

CONSIDERAÇÕES SOBRE SEXO E COVID-19 PARA TRABALHADORES(AS) SEXUAIS

Bernardino G. A. Souto – Médico epidemiologista.

Prof. no Departamento de Medicina e no Programa de Pós-graduação em Gestão da Clínica - UFSCar

O vírus que causa a Covid-19 passa de uma pessoa para a outra por meio do ar da respiração, tosse, fala ou espirro, e por meio de mãos ou objetos contaminados quando em contato com o rosto. Ambientes fechados e com ventilação artificial favorecem ainda mais o contágio. Não é uma doença de transmissão sexual como a Aids, a gonorréia, a sífilis e outras. Entretanto, podemos considerar que é praticamente impossível impedir a transmissão do vírus da Covid-19 durante relações sexuais, caso um dos parceiros esteja infectado. Pessoas infectadas por este vírus podem transmiti-lo mesmo que não tenham nenhum sintoma.

Não obstante, consultado sobre o procedimento a ser adotado por pessoas que não têm como deixar de praticar atividades sexuais por necessidade de trabalho, é possível sugerir as medidas abaixo, entre outras que podem ser adotadas. Porém, é preciso considerar que, mesmo com todo esse cuidado, é grande o risco de transmissão da Covid-19, caso em que um dos parceiros esteja infectado.

Ainda que muita gente possa ter dificuldade em aplicar integralmente as sugestões abaixo, propõe-se que o(a) trabalhador(a) do sexo tente incorporá-las o máximo possível.

PENSANDO EM PROTEGER O(A) TRABALHADOR(A) SEXUAL E SUA FAMÍLIA:

- 1) - Não marcar encontro com pessoa com algum sintoma respiratório, que teve contato com alguém com sintoma respiratório nos últimos 14 dias, que não tenha feito isolamento social neste período ou que tenha tido contato com alguém com teste RT-PCR ou sorológico positivo para Covid-19 nos últimos 14 dias;
- 2) - Não marcar encontro com pessoa que tenha tido um teste RT-PCR ou sorológico positivo para Covid-19 nos últimos 14 dias (não serve teste rápido);
- 3) - Solicitar que a pessoa apresente resultado de teste RT-PCR ou sorológico negativo para Covid-19 realizado nos últimos 5 dias (não serve teste rápido);
- 4) - Não usar ar condicionado ou ventilador no ambiente em que estiver com o(a) cliente. Preferir programas que possam ser feitos em lugares abertos e ventilados;
- 5) - Tanto o(a) profissional quanto o(a) cliente, usar máscara o tempo todo. A máscara ideal é a N95. Preferir posições sexuais que não aproximem o rosto um do outro;
- 6) - Não ter nenhum tipo de contato oral com a boca, nariz, rosto e mãos do(a) cliente. Evitar contato com as mãos ou rosto do(a) cliente;
- 6) - Só fazer programa em lugares que tenham planos de contingência contra a Covid e, portanto, adotam rigorosas medidas de higiene ambiental e outras medidas preventivas respectivamente indicadas, em caso de motéis, hotéis ou similares;
- 7) - Só usar alimentos ou bebidas servidos em embalagem industrializada e fechada. Ainda assim, lavar a embalagem, garrafa, copo, etc. com água corrente e sabão por pelo menos 20 segundos antes de abrir a embalagem ou usar o objeto. Não compartilhar nada de uso pessoal como copo, escova de dente, batom, cigarro, toalha, garrafas de bebida, etc.;
- 8) - Lavar bem o corpo, as mãos e o rosto antes de qualquer contato físico e imediatamente ao fim do programa. Solicitar ao(a) cliente que faça o mesmo. Não tocar nas roupas ou objetos pessoais do(a) cliente. A roupa usada tem que ser posta imediatamente para lavar ao fim do programa;
- 9) - Não se deslocar ao local do programa em transporte coletivo;
- 10) - Trocar a máscara de uma em uma hora durante o programa. Se for máscara N95, trocar a cada 8h. Em caso de tosse ou espirro, trocar a máscara imediatamente e lavar as mãos em seguida. Levar máscaras de reserva;
- 11) - Se utilizar máscaras caseiras, optar por máscaras de 3 camadas, amplas e bem ajustadas ao rosto;
- 12) - Nunca reutilizar as máscaras e sempre descartá-las em lixo de banheiro após retirá-la;
- 13) - Passar álcool em gel a 70% nas mãos, superfícies e objetos com frequência durante o programa, cuidando para que não haja contato direto do álcool com mucosas (olhos, boca, nariz, vagina, glândula do pênis, ânus, etc.);
- 14) - O(a) profissional do sexo que morar com alguém que tenham mais de 60 anos, alguém que seja diabético, muito obeso, hipertenso, tenha problemas imunológicos, doenças crônicas dos pulmões, fígado, rins ou coração não deverá fazer programas presenciais porque poderá trazer o coronavírus para casa, infectar a pessoa com quem mora e esta pessoa adoecer com a forma grave da Covid. Garotas ou rapazes que têm os mesmos problemas citados também correm o risco de contrair a Covid na forma grave e maior risco de morte por Covid. Fumantes e mulheres grávidas também são considerados de maior risco;
- 15) - Não fazer programas com mais de um cliente ao mesmo tempo. Que no programa, seja só o(a) profissional e um(a) único(a) cliente;
- 16) - Artigos sexuais como pênis de plástico, vibradores, etc., devem ser lavados com água e sabão. Não usar equipamentos que não possam ser lavados com água e sabão. O uso de produtos com álcool em mucosas (boca, ânus, vagina, cabeça do pênis, nariz, olhos, etc.) pode causar lesões importantes nesses órgãos.

PENSANDO EM PROTEGER O(A) CLIENTE E SUA FAMÍLIA:

- 1) - O(a) profissional do sexo não deverá marcar nenhum encontro presencial se estiver com qualquer sintoma respiratório, se tiver tido contato com alguém com sintoma respiratório nos últimos 14 dias, se não tiver feito isolamento social neste período ou tenha tido contato com alguém com teste RT-PCR ou sorológico positivo para Covid-19 nos últimos 14 dias;
- 2) – Os(as) profissionais do sexo não devem fazer mais de um programa presencial a cada duas semanas (máximo de 2 encontros por mês com intervalo de 15 dias);
- 3) - Não marcar encontro se tiver tido um teste RT-PCR ou sorológico positivo para Covid-19 nos últimos 15 dias (não serve teste rápido);
- 4) - Fazer teste RT-PCR ou teste sorológico 3 a 5 dias antes de cada programa e só fazer o programa se os resultados forem negativos (não serve teste rápido);
- 5) - Não usar ar condicionado ou ventilador no ambiente em que estiver com o(a) cliente. Preferir programas que possam ser feitos em lugares abertos e ventilados;
- 6) - Tanto o(a) profissional quanto o(a) cliente, usar máscara o tempo todo. A máscara ideal é a N95;
- 7) - O(a) profissional deverá recusar contato oral do(a) cliente com sua boca, nariz, rosto e mãos. Evitar contato com as mãos ou rosto do(a) cliente;
- 8) - Só fazer programa em lugares que tenham planos de contingência contra a Covid e, portanto, adotam rigorosas medidas de higiene ambiental e outras medidas preventivas respectivamente indicadas em caso de motéis, hotéis ou similares;
- 9) - Só usar alimentos ou bebidas servidos em embalagem industrializada e fechada. Ainda assim, lavar a embalagem, garrafa, copo, etc. com água corrente e sabão por pelo menos 20 segundos antes de abrir a embalagem ou usar o objeto. Não compartilhar nada de uso pessoal como copo, escova de dente, batom, cigarro, não beber na mesma garrafa, etc.;
- 10) - Lavar bem o corpo, as mãos e o rosto antes de qualquer contato físico e imediatamente ao fim do programa. Solicitar ao(à) cliente que faça o mesmo. O(a) cliente não deverá tocar as roupas ou objetos pessoais do(a) profissional. A roupa usada tem que ser posta imediatamente para lavar ao fim do programa;
- 11) - Pedir ao(à) cliente para não se deslocar ao local do programa em transporte coletivo;
- 12) – O(a) profissional do sexo e o(a) cliente deverão trocar a máscara de uma em uma hora durante o programa. Se for máscara N95, trocar a cada 8h;
- 13) - Se utilizar máscaras caseiras, optar por máscaras de 3 camadas, amplas e bem ajustadas ao rosto;
- 14) - Nunca reutilizar as máscaras e sempre descartá-las em lixo de banheiro após retirá-la;
- 15) - Passar álcool em gel a 70% nas mãos, superfícies e objetos com frequência durante o programa, cuidando para não deixar que o álcool tenha contato direto com mucosas (olhos, boca, ânus, nariz, glândula do pênis, vagina, etc.);
- 16) - O(a) cliente que morar com alguém que tenham mais de 60 anos, alguém que seja diabético, muito obeso, hipertenso, tenha problemas imunológicos, doenças crônicas dos pulmões, fígado, rins ou coração não deverá fazer programas presenciais porque poderá levar o coronavírus para casa, infectar a pessoa com quem mora e esta pessoa adoecer com a forma grave da Covid. Clientes que têm os mesmos problemas citados também correm o risco de contrair a Covid na forma grave e maior risco de morte por Covid. Clientes fumantes e mulheres grávidas também são considerados de maior risco.

EM TODOS OS CASOS, LEMBRAR SEMPRE DO USO DE PRESERVATIVOS PARA SE PROTEGER DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

Sugiro, ainda, consultar os seguintes sites para mais informações sobre sexo e Covid-19:

<https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2020/03/22/coronavirus-nova-york-publica-dicas-de-sexoseguro-e-recomenda-masturbacao.htm>

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/videos-perguntas-e-respostas/noticia/2020/03/20/coronaviruscuidados-em-relacoes-sexuais-e-afetivas.ghtml>

<https://www.febrasgo.org.br/pt/covid19/faq>

<https://coronavirus.dc.gov/sex>

<http://www.bccdc.ca/health-info/diseases-conditions/covid-19/prevention-risks/covid-19-and-sex>

<https://www.health.harvard.edu/blog/intimacy-sex-and-covid-19-2020041519550>